



**XXII** Seminário Nacional de  
Bibliotecas Universitárias

28 de novembro a 01 de dezembro  
Florianópolis - SC

## Eixo 5 – Ciência Aberta

### ORCID para autores e as Bibliotecas USP

*ORCID for authors and the USP Libraries*

**Ligiana Clemente do Carmo Damiano** – Universidade de São Paulo (USP)  
ligiana@usp.br

**Resumo:** O presente trabalho relata a experiência de capacitações para criação, atualização e integração dos identificadores digitais de autor (ORCID, Lattes ID, Scopus Author ID, ResearcherID e Google Scholar ID). O apoio ao pesquisador é apresentado como uma oportunidade estratégica e eficaz para o gerenciamento dos diversos perfis de autor. A metodologia disponibiliza um roteiro desenvolvido pela equipe da Divisão de Biblioteca (DIBD) da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ), da Universidade de São Paulo (USP), seguindo as orientações da Agência de Bibliotecas e Coleções Especiais (ABCD). Os resultados apontam para alguns itens críticos a serem observados no processo de atualização dos identificadores digitais.

**Palavras-chave:** Identificadores persistentes. Identificadores digitais de autor. ORCID.

**Abstract:** This paper reports the experience of training for the creation, updating and integration of digital author identifiers (ORCID, Lattes ID, Scopus Author ID, ResearcherID and Google Scholar ID). Researcher support is presented as a strategic and effective opportunity for managing the various author profiles. The methodology provides a script developed by the team of the Library Division (DIBD) of the “Luiz de Queiroz” School of Agriculture (ESALQ), of the University of São Paulo (USP), following the guidelines of the Agency for Libraries and Special Collections (ABCD). The results point to some critical items to be observed in the process of updating digital identifiers.

**Keywords:** Persistent identifiers. Digital author identifiers. ORCID.



## 1 INTRODUÇÃO

No ecossistema da informação científica, os Identificadores Persistentes (PID) são o centro das atenções nas pautas de discussão das iniciativas em grande escala para implementação de políticas internacionais rumo à Ciência Aberta (CARDOSO, A.; MEJIAS, G.; GOULD, M., 2023).

Para autores, pesquisadores, editores e revisores, o desafio de demonstrar o impacto da sua produção intelectual, tanto em avaliações de desempenho como para financiamento ou promoção da área, é diretamente afetado por variáveis como “rastreadibilidade”, “tempo”, “plataforma”, “coleta dos metadados” e “tecnologia”.

Para gestores da pesquisa, equipes técnicas e administradores de sistemas de bibliotecas e repositórios, os identificadores persistentes apresentam-se como uma oportunidade estratégica para a condução de uma infraestrutura de pesquisa cada vez mais interoperável, robusta e consistente, com boas práticas de apoio ao tanto ao pesquisador quanto à organização para que aumentem sua visibilidade internacional e a capacidade de descoberta de suas publicações.

ORCID surge neste contexto, onde todos os atores do meio acadêmico-científico que atuam em pesquisa, financiamento e inovação sejam identificados e conectados; e se esforça para permitir conexões confiáveis entre pesquisadores, suas contribuições e afiliações, fornecendo um identificador numérico a cada um deles.

A Figura 1 ilustra o *status* da adesão ao ORCID no mundo.

Figura 1 – ORCID em números



Fonte: Cardoso (2023)

Descrição: Slide apresentando a conexão mundial ao ORCID.

De acordo com ORCID (2023), os benefícios da adoção do identificador por universidades e pesquisadores na gestão de currículos e perfis de autor destacam-se em:

1. Carga administrativa reduzida, evitando retrabalho nos exercícios de avaliação;
2. Infraestrutura interconectada, especialmente em relação aos dados de afiliação;
3. Desambiguação de nomes dos pesquisadores frente à sua variabilidade;
4. Acompanhamento das carreiras dos pesquisadores da organização;
5. Redução dos custos da rastreabilidade da pesquisa.

Neste contexto, a Universidade de São Paulo (USP), por meio da Agência de Bibliotecas e Coleções Digitais (ABCD), tem acompanhado esta tendência mundial, considerando-a importante para a visibilidade da instituição, quando destaca que:

ORCID é um identificador internacional gratuito e também um currículo digital [...] que fornece uma identidade persistente, uma espécie de RG para os pesquisadores, e conecta suas informações profissionais com as editoras de revistas, financiadores, suas próprias instituições, aumentando a visibilidade e a possibilidade de colaboração internacional (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 2020).

Como membro da ORCID desde 2016, apresenta a visão e os procedimentos para que todos os seus pesquisadores tenham seu Número ORCID vinculado ao seu Número USP, com suas informações preenchidas e integradas a outras entidades, de forma gratuita e permanente (DUDZIAK, 2021a, 2021b).

Embora existam alguns ajustes nas configurações técnicas possam melhorar ainda mais a interface da plataforma, o uso do identificador ORCID como perfil principal de autor integrado aos demais identificadores tem contribuído para a qualidade e integração no processo de coleta de metadados e a interoperabilidade das informações na universidade.

O presente trabalho apresenta a experiência da equipe da Divisão de Biblioteca da ESALQ/USP por meio da capacitação e apoio ao pesquisador nas integrações e/ou atualizações possíveis em 5 identificadores digitais de autor, a saber: ORCID, Lattes ID, Scopus Author ID, ResearcherID e Google Scholar ID.

Além disso, considera a conscientização da comunidade acadêmica para adoção dos identificadores persistentes como uma prática que se apresenta como uma

oportunidade estratégica para as Bibliotecas da Universidade de São Paulo, enquanto promotoras de capacitações e de apoio aos pesquisadores ao longo desta jornada.

## 2 METODOLOGIA

Por meio de uma [Agenda de Capacitação](#) para integração dos identificadores digitais, a Divisão de Biblioteca (DIBD) da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ) da Universidade de São Paulo (USP) oferece atividades de apoio acadêmico para alunos de graduação, pós-graduação, docentes e demais pesquisadores, contemplando os seguintes temas:

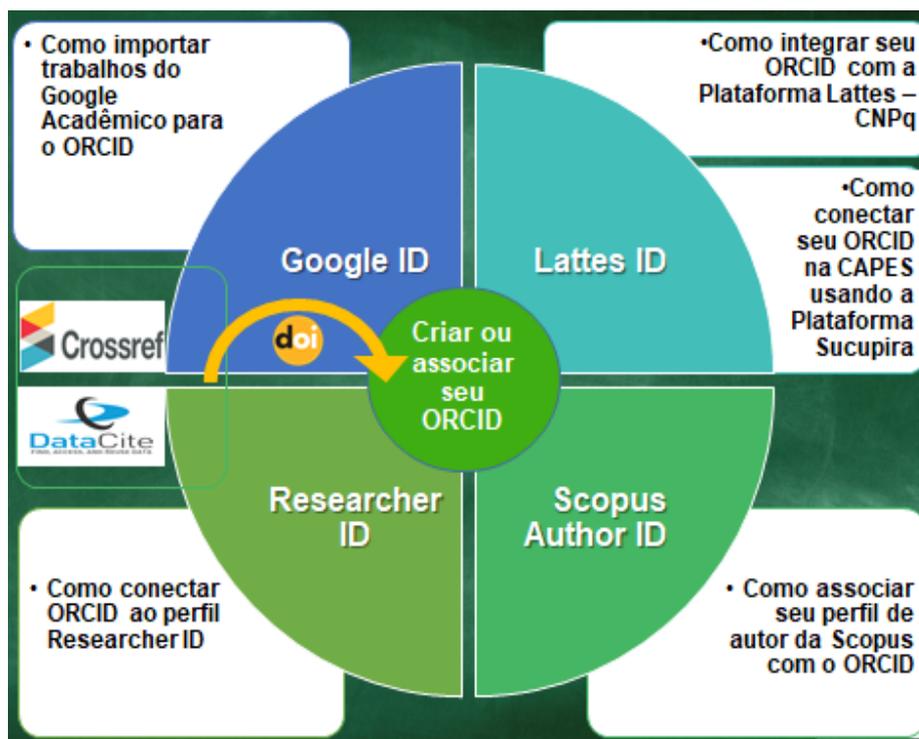
**Tabela 1** – Comparação dos principais identificadores digitais de autor:

Identificador	Provedor	Descrição	Exemplo	Integração
<b>ORCID ID</b>	ORCID	Criado em 2010 a partir da iniciativa de editores como a Nature, Thomson Reuters e Elsevier, o <b>ORCID id</b> provê um identificador individual persistente, gratuito, internacional e interdisciplinar que está integrado a outros sistemas e identificadores como o DOI, Researcher ID e Scopus Author ID. O perfil lista as variações de nome, biografia, educação, empregos e afiliações, trabalhos, artigos, citações e métricas de citação, bem como traz links para os artigos indexados.	0000-0002-4235-4785	Funcionalidade no ORCID permite a importação dos registros de outros identificadores.
<b>ResearcherID</b>	Thomson Reuters	O recurso integra-se à base de dados Web of Science (Thomson Reuters). Assim que o <b>My ResearcherID</b> é criado, as publicações listadas na Web of Science são adicionadas ao perfil do pesquisador, assim como as citações aos seus trabalhos. O perfil lista as variações de nome, afiliação, os artigos, citações e métricas de citação, bem como traz links para os artigos indexados.	L-8736-2014	Permite a importação e exportação de registros entre ResearcherID e ORCID ID.
<b>Scopus Author ID</b>	Elsevier	O identificador é automaticamente criado assim que o autor é integrado à base de dados Scopus (Elsevier). Sempre que novas publicações são adicionadas à base, um <b>Scopus Author ID</b> é criado ou atualizado com os artigos e citações. O perfil lista as variações de nome, afiliação, os artigos, citações e métricas de citação, bem como traz links para os artigos indexados.	15737449510	Permite a exportação de registros entre Scopus Author ID e ORCID ID.
<b>Google ID</b>	Google Scholar	Um perfil do pesquisador no <b>Google Scholar</b> é criado a partir de uma conta no Google e esse perfil possui uma identificação. O perfil lista seu nome, palavras-chave escolhidas de interesse de pesquisa, citações (incluindo links para citar artigos) e métricas de citação são geradas.	N5xtf1EABBAJ	Funcionalidade no ORCID permite a importação dos registros do Google por meio do <b>BibTeX</b> .
<b>Lattes ID</b>	CNPq	A <b>Plataforma Lattes</b> foi criada pelo CNPq para integrar as bases de dados do Currículo Lattes, grupos de pesquisa e instituições. O Currículo Lattes permite a identificação dos dados do pesquisador, suas atividades e publicações, mediante atualização manual de informações.	8170926690780057	O ORCID pode ser cadastrado no Currículo Lattes.

Fonte: [Agência de Bibliotecas e Coleções Especiais](#) (2016).

Descrição: apresentação detalhada dos identificadores e as formas de apresentação.

A Figura 2 apresenta o roteiro ([conteúdo programático](#)) e as etapas dos procedimentos que são adotados durante os treinamentos (*on-line* ou presenciais) ministrados pela equipe da DIBD ao pesquisador da ESALQ/USP:

**Figura 2** – Roteiro da capacitação em Identificadores Digitais de Autor (ORCID)

Fonte: Divisão de Biblioteca da ESALQ/USP (2023).

Descrição: Slides elaborados pela equipe disponíveis no [Site](#) em Apoio Acadêmico.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao final de cada capacitação acredita-se que o autor pode aprofundar seus conhecimentos sobre a criação do registro ORCID, integração seus dados, preenchimento dos campos de informação, bem como a vinculação com universidades, editoras, revistas, agências de financiamento, além de outros identificadores (Crossref, DOI, Datacite, etc.).

E pode aprender, na prática, a atualizar sua produção científica e melhorar sua presença digital, pois a abordagem realizada junto aos autores apresenta o ORCID como um curriculum de padrão internacional, no idioma inglês, para aumento da visibilidade internacional.

Ou seja, ao final da capacitação pode-se compreender também que não basta ter apenas um número ou *link* criados.

Observa-se que o grande desafio apresentado aos pesquisadores refere-se às tarefas relacionadas à permanente atualização das plataformas.

A partir das atividades de integração dos perfis de autor desenvolvidas, a equipe também identificou alguns itens críticos a serem observados no processo de atualização de cada um dos identificadores digitais. A seguir alguns são apresentados alguns exemplos de orientações ao longo do processo de capacitação aos autores:

#### **1. ORCID**

- Variações de nomes já publicados (Web of Science, Scopus, Lattes, etc.);
- Inserção de atalhos ao LinkedIn, Academia, ResearchGate, BV FAPESP, etc.;
- Entrada e idioma da Filiação/Instituição: Universidade de São Paulo – USP ou Universidade de Sao Paulo (Nome em inglês sem acentuação, conforme o registro ISNI 0000000419370722);
- Integração do ORCID com [ORCID organizacional USP](#) (instituição membro).

#### **2. Lattes ID**

- Inserção de atalho Lattes ID em ORCID e vice-versa, porém sem troca de dados;
- Atualização das métricas (Citações), pois não são atualizadas automaticamente.

#### **3. Scopus Author ID**

- Correção e unificação de perfis duplicados para contabilização correta do número de citações (Request to Merge Authors).

#### **4. ResearcherID**

- Reivindicação de publicações dos perfis para contabilização correta do Índice H, uma vez que os perfis duplicados não são removidos automaticamente;
- Sincronização para envio das publicações da plataforma Web of Science para ORCID e vice-versa (somente artigos de periódicos e trabalhos de eventos são sincronizados automaticamente; outras tipologias devem ser incluídas por meio do DOI ou arquivos de importação).

#### **5. Google Scholar ID**

- Configuração do bloqueio da atualização automática do perfil para evitar erros;
- Envio das publicações de Google Acadêmico para ORCID via arquivo BibTex.

Além destas, outras providências são sugeridas aos autores como, por exemplo, a inserção do ORCID em sites pessoais e institucionais, assinaturas de e-mail e uso do QRCode em slides, cartões de visitas, etc.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento de políticas e práticas para adoção dos identificadores persistentes e a promoção do conhecimento aberto mundial apresentam-se como um grande desafio para os países, instituições, agências de fomento, editores, pesquisadores, bibliotecários e demais gestores envolvidos em serviços globais que avaliam o impacto da pesquisa.

Na Universidade de São Paulo, o maior desafio consiste no trabalho colaborativo entre diferentes órgãos da instituição para unir equipes gestoras e técnicas com o intuito de consolidar e internalizar o uso do ORCID, adotando-o como **identificador digital internacional validado** por todos os seus pesquisadores.

A promoção da prática de capacitação próxima e contínua por meio da parceria BIBLIOTECA X PESQUISADORES apresenta-se como estratégica para conectar a pesquisa e seus autores, favorece o registro permanente dos identificadores persistentes na organização, amplia a consistência de dados, melhora a infraestrutura de pesquisa e colabora para o papel de liderança da universidade no Brasil, na América Latina e no mundo.

#### REFERÊNCIAS

CARDOSO, A.; MEJIAS, G.; GOULD, M. PIDs and Open Science: building community in Latin America. *In*: Persistent Identifiers (PIDs) and Open Science in Latin America (#PIDSLATAM23), 2023, Buenos Aires. Disponível em: <https://tinyurl.com/yce64bxu>. Acesso em: 14 jun. 2023.

DUDZIAK, E. **Webinar sobre o ORCID**: como registrar-se e integrar seus dados. 2021a. Disponível em: <https://www.youtube.com/c/AGUIAUSP>. Acesso em: 14 jun. 2023.

DUDZIAK, E. **Como preencher seu Registro ORCID 2021**. 2021b. Disponível em: <https://tinyurl.com/yembhmy8>. Acesso em: 14 jun. 2023.

ORCID for research organizations. Disponível em: <https://orcid.org/organizations/research-orgs>. Acesso em: 31 ago. 2023.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Agência USP de Gestão da Informação Acadêmica. **Como vincular seu nº ORCID ao seu nº USP**. 2020. Disponível em: <https://tinyurl.com/p6auker>. Acesso em: 31 ago. 2023.

### BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

CONTENT MIND. **ORCID**: o identificador digital que personaliza o autor. Disponível em: <https://tinyurl.com/4dwz84ad>. Acesso em: 31 ago. 2023.

MACHADO, I. D. C.; SANTOS, J. M. dos. Artigo publicado na RDBCI investiga a utilização do Digital Object Identifier (DOI) nos periódicos científicos. **Blog PPEC**, Campinas, v. 3, n. 1, ago. 2017. Disponível em: <https://goo.gl/TnXWoB>. Acesso em: 31 ago. 2023.

MEADOWS, A. DOIs and other persistent identifiers have much more to offer Science. **Nature**, London, v. 558, n. 372, 20 June 2018. Disponível em: <https://tinyurl.com/ymbkktst>. Acesso em: 31 ago. 2023.

SANTOS, G. C. **Treinamento sobre como criar e alimentar o seu ORCID**: procedimentos básicos. Campinas: Unicamp, Sistema de Bibliotecas, abr. 2017. Disponível em: <https://tinyurl.com/4xn28w8w>. Acesso em: 31 ago. 2023.

SISTEMA EINSTEIN INTEGRADO DE BIBLIOTECAS. **ORCID**: tutorial completo. Disponível em: <https://tinyurl.com/bddwxrsw>. Acesso em: 31 ago. 2023.

SOARES, S.B.C. **Workshop ORCID para autores**. In: XIII Semana de Pós-graduação na EESC, 2017. Disponível em: <https://tinyurl.com/2p8xk92c>. Acesso em: 31 ago. 2023.

WYNNE, A. V. **ORCID**: Universidade de São Paulo – USP. São Paulo: USP, mar. 2017. Disponível em: <https://tinyurl.com/yckcxvzs>. Acesso em: 31 ago. 2023.